

**PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES VASCULARES EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 CONFORME A ETNIA.** Nabinger GB , Gerchman F , Burttet LM , Picon PX , Gross JL , Canani LH . Serviço de Endocrinologia/HCPA e Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:A importância dos fatores étnicos na gênese das complicações do diabetes melito tipo 2 (DM2) é controversa. Objetivos:Avaliar a prevalência das complicações vasculares em pacientes com DM2 conforme a etnia.Causística:Estudo transversal, multicêntrico com 867 pacientes com DM2. Realizou-se avaliação clínica e laboratorial para identificar complicações microvasculares [retinopatia diabética (RD), nefropatia diabética (ND) e neuropatia periférica (NP)] e macrovasculares [doença vascular periférica (DVP), acidente vascular cerebral (AVC) e doença arterial coronariana (DAC)]. Etnia foi determinada por autodefinição e classificada em brancos (n=654), mulatos (n=105) e negros (n=108).Resultados:Os pacientes pretos eram mais jovens 10,4; P=9,6 vs 59,6 vs 60,8 (56,5<0,001) que os brancos e mulatos. O 6,7; P=0,066), a razão cintura/quadril 7 vs 14 vs 13,2 tempo de DM2 (14,8 11 vs 0,09; P=0,38), o índice de massa cor 43 vs 0,95 vs 0,93 (0,95 14; P=47<0,001) que brancos e mulatos. A prevalência de doença arterial 5; P=0,661) e a A1c 5,9 vs 28,9 vs 28,8 coronariana (DAC) (28,5 2,23; P=0,363) foram similares entre brancos, 2,35 vs 6,9 vs 7,12 (6,81 negros e mulatos. Pacientes pretos apresentaram níveis de triglicerídeos menores [119 (35-892) vs 154 (26-1470) vs 161 (55-1260); P<0,001) e de colesterol HDL 15 vs) aumentou dos pacientes brancos para os mulatos e os mais elevados (49 pretos (37,0% vs. 45,9% vs. 54,2%; P<0,001). Esta associação persistiu quando ajustada para idade, sexo, duração do DM, níveis de creatinina, colesterol HDL e triglicerídeos. Doença vascular periférica (DVP) também aumentou dos brancos para os mulatos e os pretos (34,6% vs. 43,4% vs. 49,6%; P=0,004), porém, corrigindo-se para as variáveis anteriores, os pacientes mulatos mantiveram-se com maior prevalência de DVP quando comparados aos brancos, enquanto que para os pretos essa diferença foi limítrofe. Não houve diferença na prevalência de acidente vascular encefálico. Pretos apresentaram uma maior prevalência de retinopatia diabética proliferativa (RDP). Pacientes pretos apresentaram maior prevalência de pacientes em hemodiálise comparado aos pacientes brancos.Conclusões:Pacientes DM2 afro-descendentes apresentam maior prevalência de DAC, DVP, RDP e doença renal terminal do que não afro-descendentes e podem se beneficiar de medidas de intervenção específicas mais agressivas para a prevenção dessas complicações.